

De "austromóve"...

(Sertaneja)

Eu trefei na maquinaria  
Convocado pr' um chifre  
E que coisa extraordinária  
Não havia de acontecer!

O "austromóve", sem tardá,  
Começo logo a corê...

E a fermosa capitã  
De galope andei a vê!

Ai!

Que prazê, que coisa boa  
De "austromóve" a gente andá!

O damnado core, vã,

Buzinando sem pará:

(imitando) Fon - Fon - Fon - Fon - Fon - Fon!

II

O "austromóve", não é graça,  
Feiz minh' arma estremecê...

Começo a sortá fumaca

E estoirã não sei porquê!

O chifre não se assustô,



Continuô a minha... 5

É o "austromóve" de novo  
A corê na capita!

Ai!

Que praxe que coisa boa  
etc. etc.

III

Fui na Genta e Santo Amaro  
Garaiado contra o pó,

E depois, o outro diário

Fui na Lapa e fui no O!

De "austromóve" sempre andei

E não posso me queixa

Do dinheiro que gastei

Visitando a capita

Ai!

Que praxe que coisa boa

etc. etc.

II

*[Faint, mostly illegible handwriting in the lower section of the page]*